

**Método de análise da formação urbana em relação a edificações de valor histórico: Estudo de Caso em Crissiumal/RS**

**Gabriela Luiza Leismann Bertaluci**

Mestranda, Atitus Educação, Brasil.  
gabrielabertaluci@rede.ulbra.br

**Alcindo Neckel**

Professor Doutor, Atitus Educação, Brasil.  
alcindo.neckel@atitus.edu.br

**Tháisa Leal da Silva**

Professora Doutora, Atitus Educação, Brasil.  
thaisa.silva@atitus.edu.br

## RESUMO

O processo de formação das cidades deve-se aos movimentos migratórios que ajudaram a colonizar o Brasil, responsáveis por deixarem uma herança arquitetônica de grande importância histórica e cultural para o futuro da humanidade. O objetivo deste estudo é analisar a inserção urbana das primeiras edificações de valor histórico-cultural da cidade de Crissiumal, localizada no estado do Rio Grande do Sul (Brasil), a fim de compreender como as mesmas influenciaram na conformação urbana. Para isso, inicialmente as primeiras edificações construídas no município foram identificadas, e então analisou-se sua inserção e suas influências em relação à formação da malha urbana. A pesquisa apresenta como resultado uma análise de mapas em relação ao macroparcelamento, através da relação entre cheios e vazios, baseando-se na proposta do Inventário de Configurações de Espaços Urbanos - INCEU. Através da pesquisa e das análises realizadas a partir dos mapas criados, foi possível perceber que as edificações implantadas no entorno imediato da Praça 25 de Julho, tiveram influência na urbanização e formação da cidade. Estas edificações sediavam locais importantes para a sociedade, como Prefeitura, Igreja, Escolas e Comércio. Dessa forma, grande parte das novas residências foram sendo construídas próximas a estes locais, e a cidade expandiu-se a partir desse entorno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Edificações. Formação urbana. Patrimônio histórico-cultural. Crissiumal/RS.

## 1 INTRODUÇÃO

A valorização do patrimônio histórico, em suas diversas facetas, mostra-se importante por diversos fatores, já que uma nação, por exemplo, destaca sua identidade através de bens materiais ou imateriais, expressados ou produzidos por seu povo, e que se mantêm com o passar dos anos. Esses bens, portanto, caracterizam um grupo e seu local, e conferem, juntos, o patrimônio cultural dos mesmos. Já os bens imateriais, como a música, a dança, culinária, costumes, entre outros, são representações culturais de uma sociedade, mas há também os bens materiais, como a arquitetura, que representa fortemente a identidade cultural (CONSONI, MARTINS E JAPUR, 2020).

A paisagem urbana e o desenho das cidades, de acordo com Mello (2002), são formados por diversos fatores, dentre eles o meio ambiente e as atividades sociais. Assim, podemos colocar o espaço urbano como “produto das ações do homem sobre o meio natural, tornando-se necessário estabelecer, na configuração da paisagem urbana, uma relação harmônica entre esses meios e os objetos construídos” (MELLO, 2002, p. 1). Pode-se considerar, dessa forma, que o espaço é formado conforme o modo de viver de uma sociedade e suas necessidades.

A cidade pode somente ser entendida por meio de sua paisagem urbana, sendo esta, resultado de fatores sociais, culturais e econômicos de determinada época (LANDIM, 2004). Dentre os espaços que são construídos pelo homem, pode-se dizer que o mais importante são aqueles para uso diário e contínuo, seus abrigos: a cidade. “A cidade é constituída basicamente por estruturas morfológicas, arranjos organizados de volumes e subparcelamentos que expressam formas de acesso e propriedade, situados em um determinado suporte físico” (LANDIM, 2004, p. 26).

A forma dos espaços urbanos é um elemento vivo, e em cinco mil anos de história urbana, a configuração das cidades se apresenta como mais do que o local onde a vida e atividades humanas acontecem, mas também como “um tipo de prática indispensável à vida que, em se sendo sócio, caracteriza-se como social” (INCEU, 2001, p. 10). Os sítios urbanos são elementos complexos quando colocados como bens culturais, já que os mesmos possuem bens materiais e imateriais “em escala ímpar de possibilidades, pela concentração social que os caracteriza e permite o amplo e rico espectro de práticas culturais que, se resguardadas, formam a memória dos povos” (INCEU, 2001, p. 9 e 10).

Convém lembrar que o estilo de arquitetura expressado em cada edificação construída mostra um determinado período da história, podendo ser identificadas, como “testemunhas dos modos de vida, das relações sociais, das tecnologias, das crenças e valores dos grupos sociais que os construíram, modificaram e utilizaram” (HORTA, GRUNBERG E MONTEIRO, 1999, p. 14). Sendo que, o conceito daquilo que se conhece como patrimônio foi sendo, ao longo do tempo, modificado. Segundo Parfitt, Oliveira e Blank (2015, p. 1113) “sua evolução é apresentada nas cartas patrimoniais, porquanto deixa de se centralizar somente em um período histórico ou estilístico”. Atualmente, preocupa-se não somente com aquilo que é excepcional, mas também aquilo que compreende diversas classes e, por isso, os conjuntos urbanos mostram-se de grande valor.

Não apenas no Brasil, mas em diversos países, uma maior importância é dada aos bens patrimoniais como capital imobiliário, de acordo com Arantes (2006). Segundo ele, “em termos estéticos, a estilização que reforça os sentidos alegóricos e torna descartáveis estes bens que seriam relevantes em sua singularidade” (ARANTES, 2013, p. 8). O patrimônio, em todo seu valor histórico, serve para auxiliar no desenvolvimento da cultura pública e deve, portanto, ser valorizado (ARANTES, 2013, p. 9).

O presente artigo trata da paisagem urbana e do patrimônio de valor histórico-cultural. Visa identificar as primeiras edificações construídas na cidade, que ainda existam ou não, para analisar a influência de suas inserções em relação à formação da malha urbana. A cidade objeto de estudo desta pesquisa, Crissiumal, localiza-se no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, em local de fronteira com a Argentina. Trata-se de uma cidade considerada de pequeno porte, com cerca de 13.200 habitantes (IBGE, 2021). A região foi uma das últimas a serem colonizadas no estado do Rio Grande do Sul, por descendentes de imigrantes italianos e alemães, vindos das chamadas Colônias Velhas em busca de novas oportunidades e, por isso, a cidade teve sua fundação tardiamente, por volta de 1930 (PLETSCH, 1995).

Através da metodologia disponível no Manual do Inventário de Configurações de Espaços Urbanos (INCEU) - IPHAN (2001), a cidade será analisada através de mapas de macroparcelamento e cheios e vazios, realizados a partir do mapa disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Crissiumal, datado de 1956 e desenhado à mão em papel manteiga, e do mapa atual, do ano de 2019.

As primeiras edificações construídas na cidade de Crissiumal possuem valor histórico e também influenciaram a formação urbana da cidade e, por isso, devem ser estudadas, visando a valorização das mesmas, tanto por parte da sociedade, como por parte do poder público. O objetivo deste estudo é analisar a inserção urbana das primeiras edificações significativas para a cidade de Crissiumal, localizada no estado do Rio Grande do Sul (Brasil), a fim de compreender como as mesmas podem ter influenciado na conformação urbana.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A cidade objeto de estudo desta pesquisa, Crissiumal, localiza-se no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, em local de fronteira com a Argentina. Trata-se de uma cidade considerada de pequeno porte, com cerca de 13.200 habitantes (IBGE, 2021). A região foi uma das últimas a serem colonizadas no estado do Rio Grande do Sul, por descendentes de imigrantes italianos e alemães, vindos das chamadas Colônias Velhas em busca de novas oportunidades e, por isso, a cidade teve sua fundação tardiamente, por volta de 1930 (PLETSCH, 1995).

Utilizando a metodologia disponível no Manual do Inventário de Configurações de Espaços Urbanos (INCEU) - IPHAN (2001), busca-se analisar a cidade através de mapas de macroparcelamento e cheios e vazios, baseando-se tanto no mapa disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Crissiumal, datado de 1956 e desenhado à mão em papel manteiga, quanto pelo mapa atual da cidade, do ano de 2019.

Assim, após a pesquisa bibliográfica para a compreensão dos conceitos, iniciou-se o processo de levantamento documental e fotográfico a respeito do histórico do município, bem como de suas primeiras edificações. Após isso, inicialmente selecionou-se a Praça 25 de Julho como ponto de partida do estudo, visto que grande parte das primeiras edificações construídas na cidade estão localizadas no entorno imediato da mesma. Definiu-se um raio de 500m em volta da Praça 25 de Julho como delimitação do estudo e, dentro desse raio, foram encontradas 7 edificações a serem analisadas. Neste levantamento também foram obtidas imagens antigas das edificações selecionadas. Posteriormente, com o mapa obtido através do Google Earth (2021) realizou-se a identificação e localização dessas 7 edificações, que foram construídas nas primeiras décadas da cidade.

O Inventário Nacional de Configuração de Espaços Urbanos – INCEU visa “complementar o banco de dados atualmente utilizado pelo IPHAN nos procedimentos que subsidiam as ações voltadas à preservação de sítios urbanos” (INCEU, 2001). Com isso, utilizando a metodologia proposta pelo INCEU (2001) foram criados alguns mapas da cidade de Crissiumal. Sobre a análise de Macroparcelamento, traz o seguinte:

1º.) Representa-se o macroparcelamento da área considerada desenhando as áreas adjacentes aos canais de circulação (acompanhando as linhas de limite frontal dos lotes), em planta baixa e escala adequada, obtendo-se um conjunto de figuras planas ou polígonos (macroparcelas). 2º.) Calcula-se o número total das macroparcelas e as porcentagens dos seus diversos tipos de forma (triangulares, quadradas, retangulares, trapezoidais, circulares e demais tipos de polígonos) e de tamanho (muito grandes, grandes, médias, pequenas e muito pequenas). 3º.) Definem-se as zonas temáticas de exclusividade ou predominância de cada um desses diferentes tipos, representando-as na planta da situação considerada, e obtendo-se o mapa temático para esse elemento. 4º.) Analisa-se o macroparcelamento segundo as leis de composição de seus elementos (polígonos quanto à forma e ao tamanho), verificando-se: · predominância de atributos repetidos; · predominância de atributos diferenciados; · equilíbrio entre atributos repetidos e diferenciados. 5º.) Agregar a esta análise, qualquer outra observação ou conclusão julgada pertinente e/ou enriquecedora à categoria Planta Baixa (INCEU, 2001, p. 46).

Já para a análise da relação entre cheios e vazios, o INCEU traz o que segue:

1º.) Representa-se a relação entre cheios e vazios da área considerada desenhando as áreas correspondentes a: I) cheios = espaços fechados por paredes e tetos, como edifícios, que se representam em tom bem escuro (preto ou cinza escuro); II) vazios = espaços abertos, como as áreas livres públicas ou no interior dos lotes e sem arborização, que se representam em branco; [...] 3º.) Definem-se as zonas temáticas de exclusividade ou predominância de cada um desses diferentes tipos, representando-as na planta da situação considerada, e obtendo-se o mapa temático para esse elemento. 4º.) Analisa-se a relação entre cheios e vazios segundo suas leis de composição: · predominância ou equilíbrio de cheios, vazios ou cinzas, e a clareza desta relação; · clareza de sua distribuição; 5º.) Agregar a esta análise, qualquer outra

observação ou conclusão julgada pertinente e/ou enriquecedora à categoria Planta Baixa (INCEU, 2001, p. 47).

A partir dessa metodologia, com o mapa da cidade datado de 1956, criou-se o mapa de cheios e vazios e também o mapa de macroparcelamento em um raio de 500m da Praça 25 de Julho, local onde existe maior concentração de edificações objeto deste estudo e, para isso, foi utilizado o software AutoCad. Posteriormente, o mesmo processo foi realizado com o mapa atual da cidade, com o intuito de analisar o crescimento urbano e como as edificações influenciaram no contexto de produção do espaço.

### **3 HISTÓRICO DA CIDADE E AS PRIMEIRAS EDIFICAÇÕES**

Os primeiros habitantes do local onde o município de Crissiumal está situado foram os indígenas. De acordo com Schwanke e Pohl (2007) há registros fotográficos datados dos anos 30, de um grupo indígena vivendo no local. Ainda, de acordo com Jungblut apud Schwanke e Pohl, a colonização alemã aconteceu em quatro etapas no estado do Rio Grande do Sul, sendo que a região onde Crissiumal se localiza, foi colonizada durante a terceira etapa, que aconteceu entre 1922 e 1955, quando descendentes de alemães partiram das chamadas “Colônias Velhas” em direção ao noroeste, para fundar cidades como Três Passos, Três de Maio, Horizontina, São Martinho, Crissiumal e outras.

As primeiras edificações existentes na cidade foram construídas entre a década de 30 e 40, algumas em madeira e outras em alvenaria. A primeira edificação da Prefeitura Municipal, (Figura 1) construída em madeira em meados dos anos 40, localizava-se na quadra do entorno da Praça 25 de Julho, na época nomeada como Praça Valzumiro Dutra. Nos anos 80, com a necessidade de um espaço maior, outra edificação foi construída com a finalidade de abrigar o Paço Municipal, em local distinto do inicial. Atualmente, a construção não existe mais, tendo sido edificada uma construção em alvenaria no lote.

Figura 1 - Edificação que abrigava a primeira Prefeitura Municipal de Crissiumal



Fonte: Acervo da Biblioteca Municipal de Crissiumal (2021).

Outra importante edificação, uma das primeiras da cidade, foi a Igreja Católica (Figura 2). Sua construção foi iniciada, de acordo Pletsch (1995), em 1938 e finalizada em 1939, sendo

essa em madeira e ocupando uma pequena área da quadra. A mesma localizava-se também na quadra do entorno da Praça 25 de Julho. Com o aumento da população Crissiumalense, fez-se necessária a construção de um espaço mais amplo, que se deu em 1961 com conclusão em 1964, ao lado da construção antiga, que não existe mais e deu lugar ao Salão Paroquial (Figura 3).

Figura 2 - Primeira Igreja Católica de Crissiumal



Fonte: Vicentini e Klingler (2011).

Figura 3 - Nova Igreja Católica durante a construção, ao lado do novo Salão Paroquial

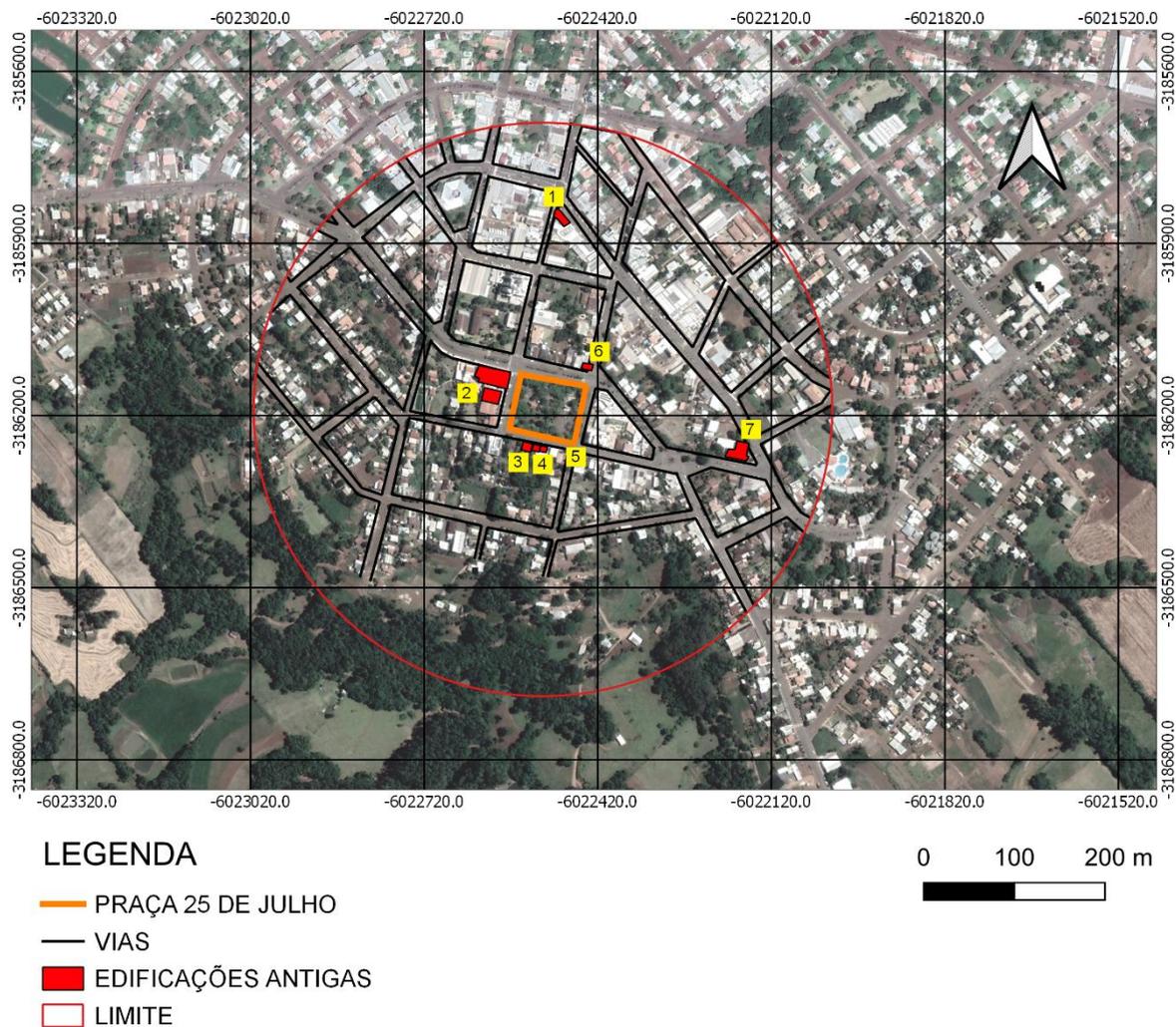


Fonte: Acervo da Biblioteca Municipal de Crissiumal (2021).

Considerando que as edificações já apresentadas acima (Prefeitura e Igreja) foram demolidas, e que o foco do estudo são as edificações remanescentes, foram identificadas um total de 7 edificações dentro do raio definido de 500m da Praça 25 de Julho, conforme apresentado no mapa da Figura 4, e como foram construídas nas primeiras décadas de existência da cidade, são importantes para identificar o crescimento e história urbana de

Crissiumal. O Quadro 1 apresenta imagens antigas e atuais das edificações identificadas no mapa da Figura 4, bem como ano de construção, uso original e uso atual das mesmas.

Figura 4 - Mapa com a localização das 7 edificações levantadas



Fonte: Google Satélite adaptado pelos autores (2022).

Quadro 1 - Identificação e informações das edificações do mapa da Figura 4

Nº	IMAGEM ANTIGA	IMAGEM ATUAL	IDENTIFICAÇÃO DO USO	ANO DE CONSTRUÇÃO	USO ATUAL
1			Edifício Sturmer/Casa Branca	1957	Comercial

2			Salão Paroquial	1969	Salão Paroquial
3			Rodoviária	1944	Comércio
4			Hotel Central	1934	Hotel
5			Prefeitura	Anos 40	Demolido
6	Não encontrada		Escola Rocha Pombo	1935	Residencial
7			Clube Crissiumal	1949	Restaurante e salão de festas

Fonte: Acervo da Biblioteca Municipal de Crissiumal (2021) Vicentini e Klingler (2011) e Autores (2022).

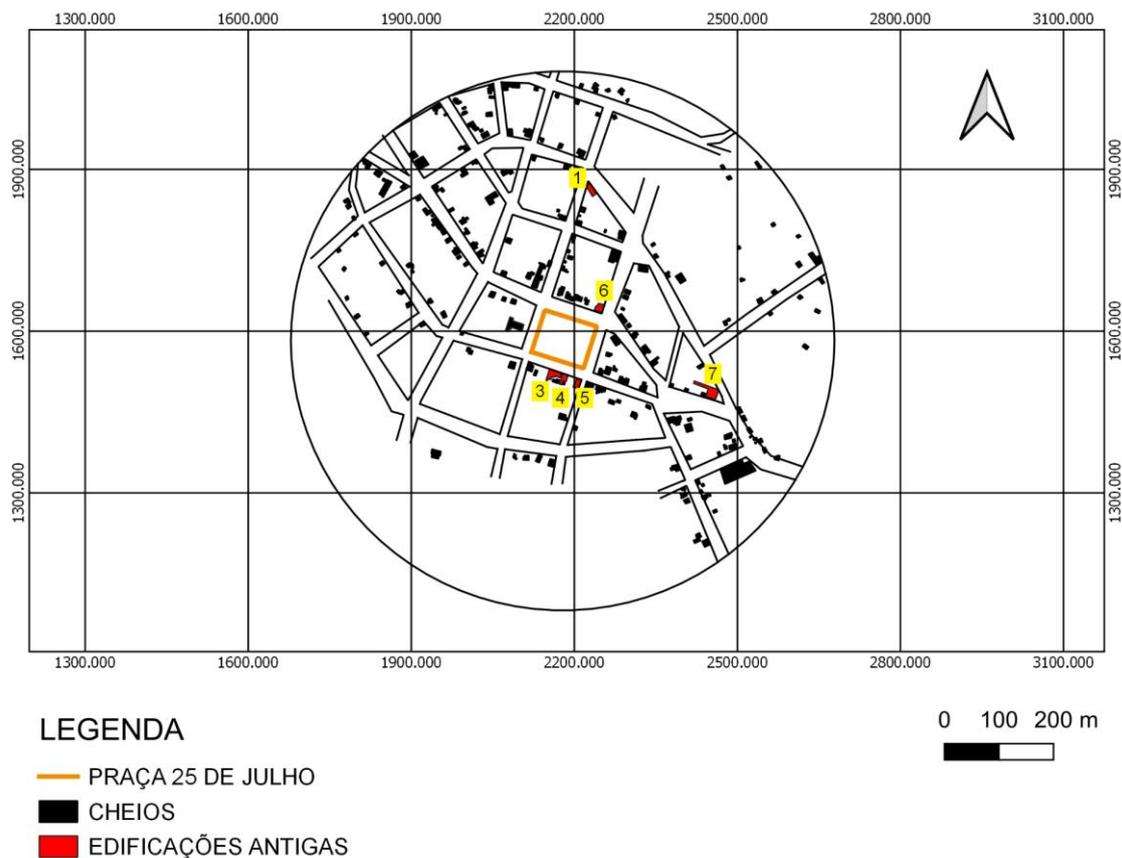
O capítulo a seguir apresentará os mapas desenvolvidos, e também a relação que as edificações de valor histórico-cultural possuem em relação ao desenvolvimento urbano da cidade.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O primeiro mapa de cheios e vazios (Figura 5) foi desenvolvido em sobreposição ao mapa da cidade de 1956, fornecido pela Prefeitura Municipal de Crissiumal. A partir deste mapa, identificou-se as edificações que já haviam sido construídas na época. Dentre as 7 edificações,

apenas uma ainda não havia sido construída, sendo essa o Salão Paroquial (N.º 2), que teve a construção iniciada apenas no ano de 1969.

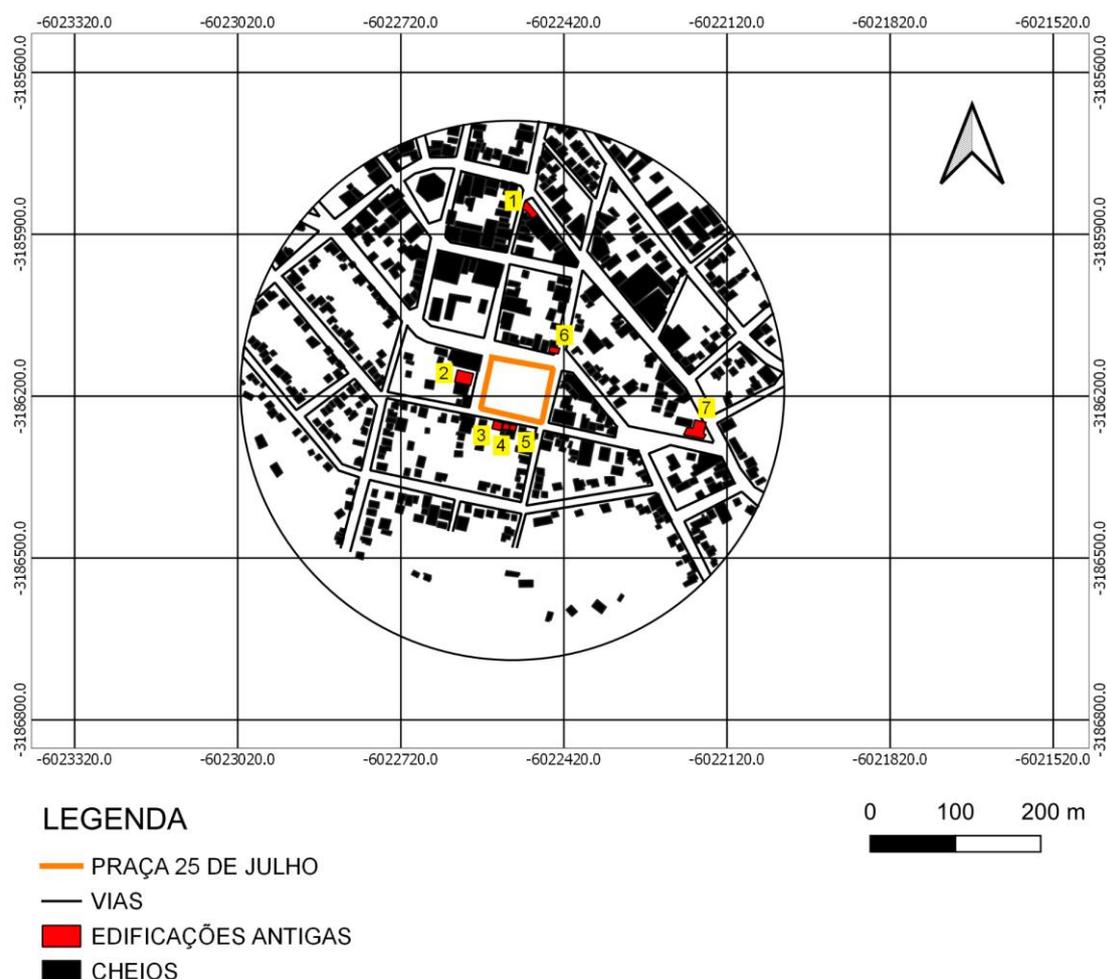
Figura 5 - Mapa de cheios e vazios realizado sobre o levantamento de 1956



Fonte: Prefeitura Municipal de Crissiumal (1956), adaptado pelos autores (2021).

Em relação à ocupação urbana, nota-se certa linearidade e uma maior densidade de cheios nos sentidos noroeste e sudeste. Percebemos, também, que grande parte das edificações da época encontram-se próximas à Praça 25 de Julho, na época intitulada como Praça Valzumiro Dutra. Em relação a topografia, a Praça encontra-se em um ponto alto, sendo que todas as vias que levam a ela estão em auge. As edificações que se encontram no entorno imediato da Praça ficam no mesmo nível da mesma, tendo como destaque, em um ponto um pouco mais alto, a Igreja Católica. Além disso, é perceptível que os vazios sobrepõem os cheios, e devido a cidade estar em seu início na época. No mapa atual da cidade (Figura 6) nota-se uma considerável expansão e densificação da área.

Figura 6 - Mapa de cheios e vazios realizado sobre o levantamento de 2019.

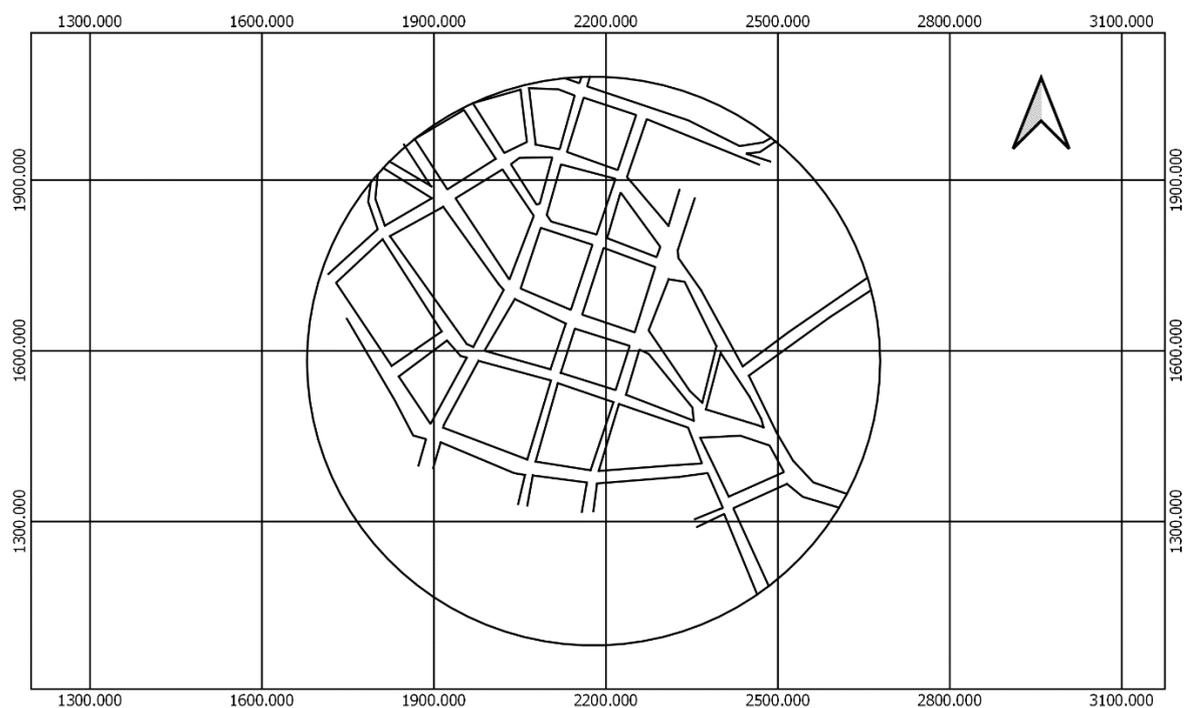


Fonte: Google Maps (2021), adaptado pela autores (2021)

No entorno imediato da Praça 25 de Julho (Valzumiro Dutra), foram construídas edificações importantes para o funcionamento da cidade. Assim, tem-se a antiga prefeitura e também o Hotel Central, na mesma rua. Já em outra rua, mas ainda no entorno da praça, localizava-se a primeira igreja e, a quadra ao lado havia sido destinada ao Educandário Madre Paulina. Em outra rua, em madeira, ficava a edificação da Escola Rocha Pombo. Esta edificação também é remanescente. Sabe-se que, além dessas edificações, casas e empresas ficavam também neste entorno. Nesse sentido, percebemos que edificações importantes foram construídas próximas a Praça, local com a topografia elevada.

Em relação ao macroparcelamento, comparando o mapa antigo da cidade (Figura 7) com o mapa atual (Figura 8), nota-se que as vias e quarteirões mantiveram-se em sua maioria na mesma disposição.

Figura 7 - Macroparcelamento em 1956.



**LEGENDA**

— VIAS

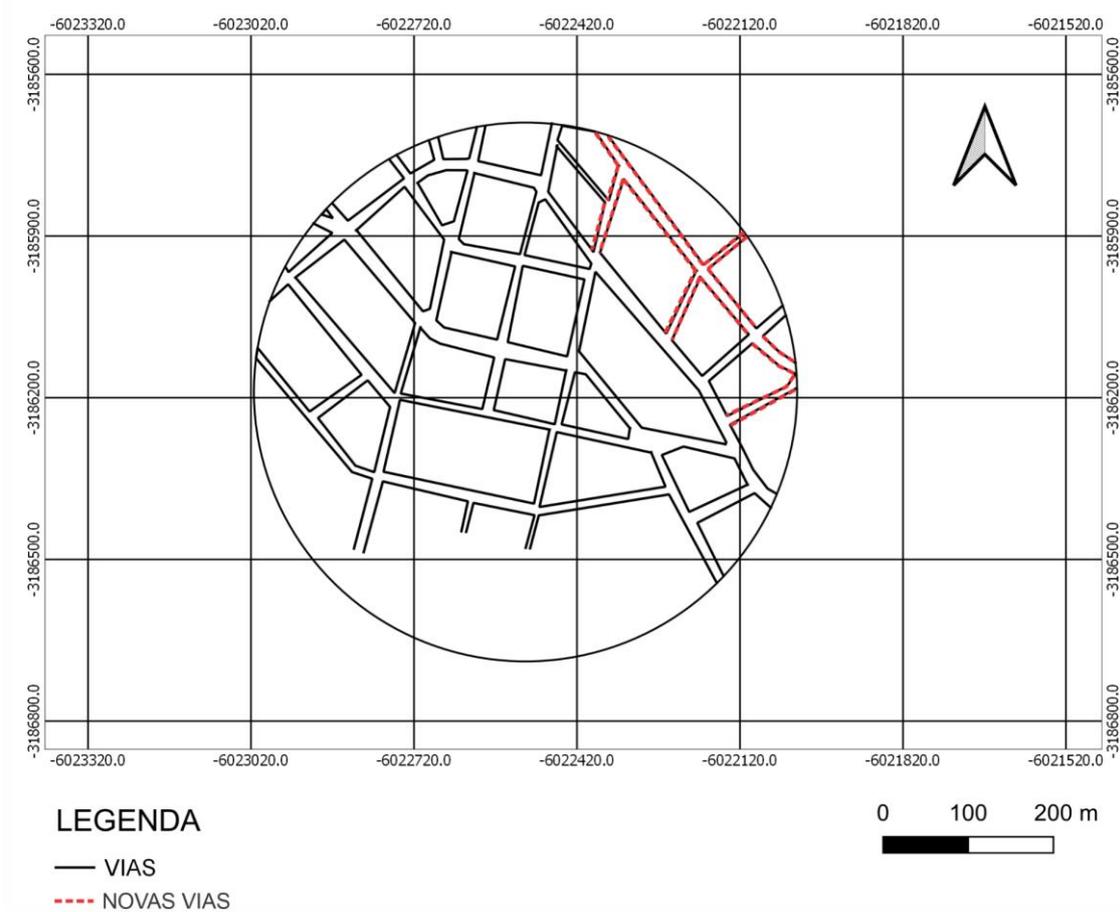
0 100 200 m



Fonte: Prefeitura Municipal de Crissiumal (1956) adaptado pela Autores (2022).

Analisando o mapa de Figura 8 em relação ao mapa da Figura 7, pode-se perceber a criação de novas vias no sentido nordeste, demarcadas com tracejado vermelho no mapa. Já nos sentidos sul e sudoeste não houve expansão urbana. A arborização, principalmente nas áreas de uso comercial, é quase inexistente. As vias existentes atualmente possuem, em sua maioria, calçadas e pavimentação, apesar de grande parte não apresentar perfeitas condições.

Figura 8 - Macroparcelamento em 2022



Fonte: Google Maps (2022) adaptado pelos Autores (2022).

Como pode ser visto nos mapas das Figuras 7 e 8, os quarteirões possuem formatos variados. Na análise do mapa atual (Figura 8), aparecem 26 quarteirões, e foram percebidos, portanto, um quadrado, sete retângulos, seis trapézios, retângulos variados e outros formatos. Os tamanhos também são diversos, algumas quadras são grandes, outras médias e pequenas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisar e compreender o processo de formação urbana das cidades mostra-se importante para auxiliar no planejamento e projetos urbanos. A cidade de Crissiumal, apesar de ser uma cidade de pequeno porte, necessita de planejamento em relação a seu desenvolvimento urbano. Além disso, a identificação de edificações construídas antigamente, que foram e continuam sendo relevantes para a comunidade, e também a caracterização de seus valores, pode auxiliar na valorização das mesmas, tanto por parte da sociedade em geral, quanto por parte do poder público.

Tornar as cidades agradáveis para seus habitantes, bem como criar o sentimento de pertencimento, é essencial para que esses moradores queiram e gostem de viver ali. Por isso, esta pesquisa também valoriza a história da cidade, já que buscou identificar, analisar e compreender como algumas das edificações construídas nas primeiras décadas da cidade influenciaram no processo de formação urbana local.

Os mapas desenvolvidos auxiliaram no entendimento do processo em questão nesta pesquisa. Sua análise resultou na identificação da tendência do processo de urbanização inicial, que possuía certa linearidade e se expandia majoritariamente em dois sentidos: noroeste e sudeste.

A formação urbana da cidade e sua história são relevantes tanto no processo de produção e planejamento, quanto para a valorização do patrimônio histórico-cultural dessas cidades. Assim, esta pesquisa poderá contribuir para futuros projetos urbanos no município, bem como para a valorização e preservação das edificações antigas que foram identificadas e que já fazem parte do patrimônio histórico da cidade.

## REFERÊNCIAS

ADAM, Roberto Sabatella. Analisando o conceito de paisagem urbana de Gordon Cullen. **Da Vinci**, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 61-68, 2008.

ARANTES, Antonio A. O PATRIMÔNIO CULTURAL E SEUS USOS: a dimensão urbana. **Habitus**, [s. /], v. 4, n. 1, p. 425-435, jan. 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em: 15 jul. 2021.

CONSONI, Gilberto Balbela; MARTINS, Paulo Edi Rivero; JAPUR, Léa Maria Dornelles. REALIDADE AUMENTADA APLICADA AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-ARQUITETÔNICO: projeto de aplicativo para visualização dos prédios históricos da ufrgs. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 157, p. 63-78, abr. 2020.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico da educação patrimonial**. 69 p. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia\\_educacao\\_patrimonial.pdf.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf). Acesso em: 05 jul. 2021.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Inventário de Configurações de Espaços Urbanos (INCEU)**: manual de aplicação. Brasília: IPHAN: 2001.

LANDIM, Paula da Cruz. **Desenho de paisagem urbana**: as cidades do interior paulista. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

LUCA, Virgínia Gomes de. O Patrimônio Arquitetônico e a Paisagem Cultural em Sítios Históricos Rurais de Imigração Italiana. 2007. 206 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

MELLO, Fernando Antonio Oliveira. **Análise do processo de formação da paisagem urbana do município de Viçosa, Minas Gerais**. 2002. 120 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2002.

PARFITT, Claire Morrone; COSTA OLIVEIRA, Ana Lúcia; PENNING, Dionis Mauri Blank. Patrimônio arquitetônico cultural: o caso de Pinheiro Machado/RS **PASOS**. **Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, vol. 13, núm. 5, out. 2015, pp. 1113-1127

PLETSCH, José Raimundo. **Apontamentos sobre o passado de Crissiumal**. Ijuí: Sedigraf, 1995. 190 p.

SCHWANKE, Teresinha Maria Lippert; POHL, Vera Lúcia Bagetti. Da Criciúma a Crissiumal. **Três de Maio**: Setrem, 2007. 164 p.